

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE VARIANTES NOS GENES BDNF E HTR2A E ESCORES DE MEMÓRIA NO ENVELHECIMENTO

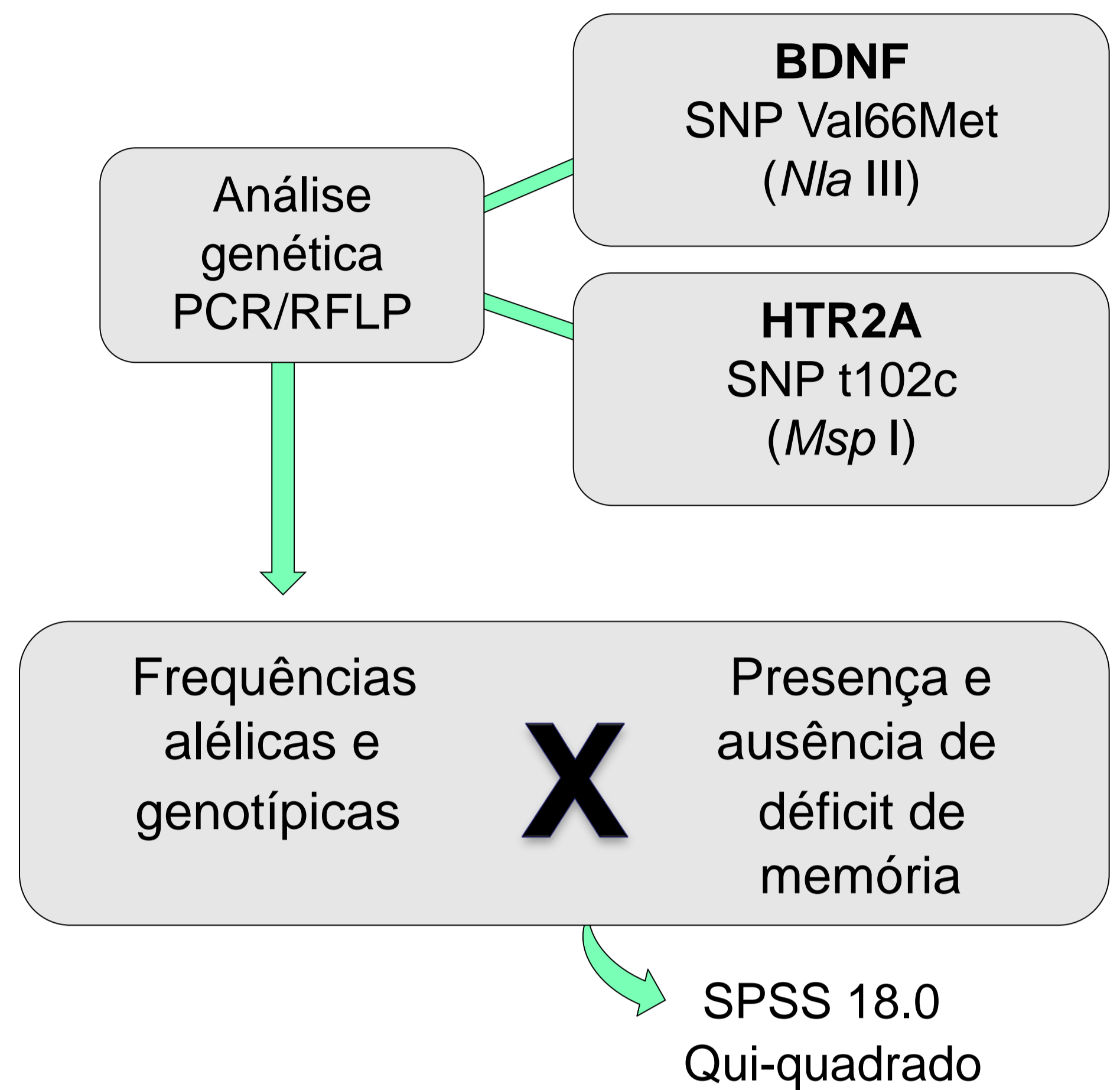
Korb C.¹; Blehm C. J.¹; Bamberg D. P.¹; Orlandini D.¹; Andrade F. M.²

¹Acadêmica na Universidade Feevale; ²Professora/Orientadora na Universidade Feevale

INTRODUÇÃO



O déficit de memória associado ao envelhecimento é uma característica multifatorial, influenciada por diversos genes e uma série de fatores ambientais. Por se tratar de uma condição não patológica, o número de estudos nesta área é escasso, e têm apontado para a importância de proteínas relacionadas à neurotransmissão (por exemplo, de serotonina) e à neuroplasticidade (por exemplo, os fatores neurotróficos). No entanto, a influência da variabilidade destes genes sobre a memória humana é pouco explorada na literatura mundial, sendo que não existe nenhum estudo latino-americano.



OBJETIVO

Este estudo procura analisar a participação de polimorfismos nos genes do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) e do receptor 2A de serotonina (HTR2A) sobre o déficit de memória em voluntários a partir de 50 anos sem nenhum tipo de demência declarada.

METODOLOGIA

Avaliações de cinco tipos de memória

- Testes Weschler
- Aprendizado Verbal de Rey

Critérios de Exclusão

- psicotrópicos
- QI abaixo de 70
- ansiedade
- depressão
- estresse

161 indivíduos

61,9 ± 7,2 anos e 21,7% homens

RESULTADOS

- **Gene HTR2A:** não foi encontrada diferença significativa para os cinco tipos de déficits testados (129 indivíduos avaliados até o momento).
- **Gene BDNF:** homozigotos para o alelo 66Met foram mais frequentes em portadores de déficit de memória verbal tardia (Figura 1; $p=0,02$) (88 indivíduos avaliados até o momento)

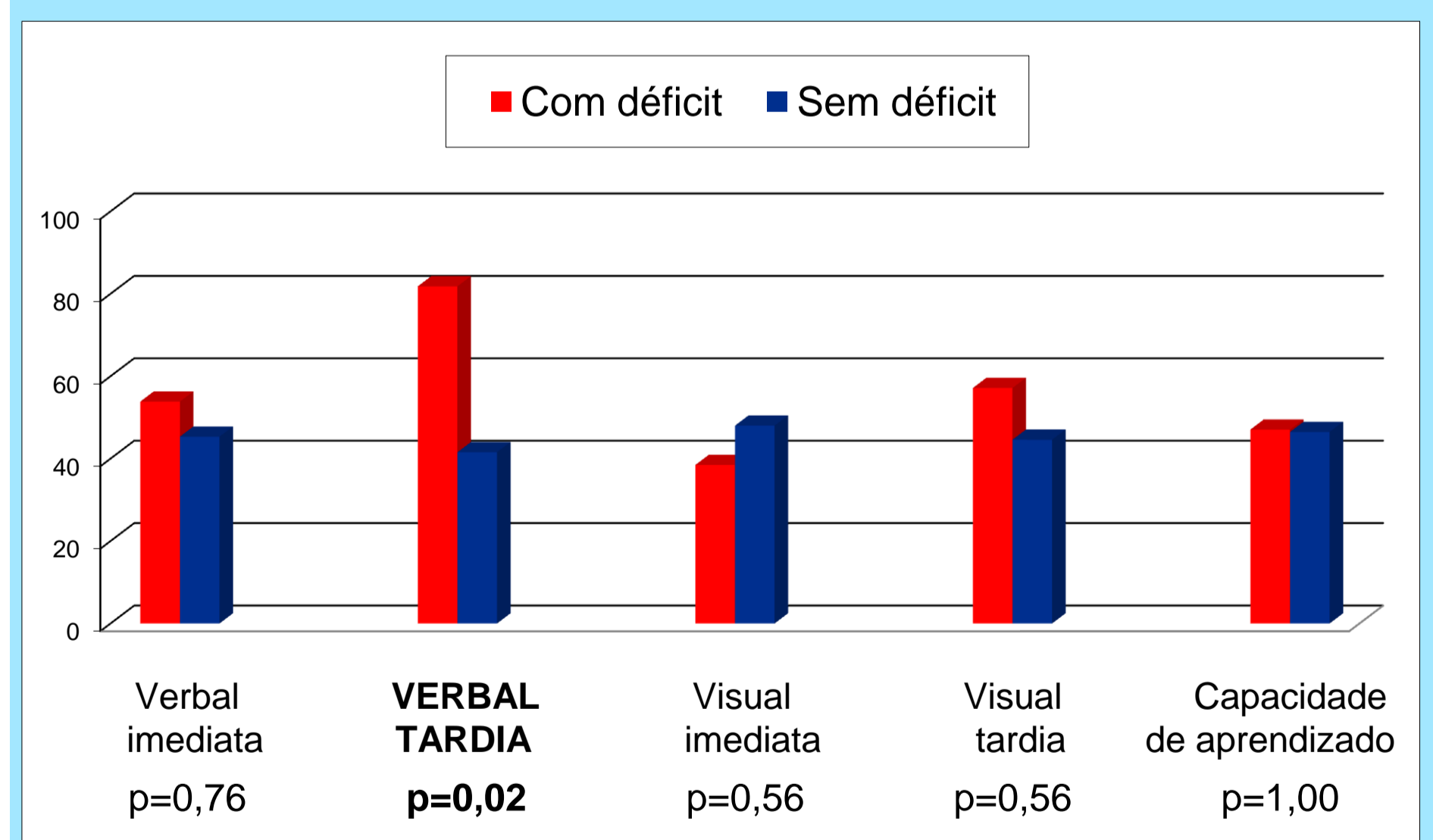


Figura 1: Frequências de homozigotos 66Met (em %) de acordo com a presença e ausência de déficit de memória

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A associação detectada entre o déficit de memória verbal tardia e o alelo 66Met do gene BDNF está de acordo com alguns estudos realizados em outras populações. O presente estudo continua em andamento, e o aumento do tamanho amostral pode confirmar estes resultados, e demonstrar associações com outros tipos de memória.